

Não é a forma aprimorada que perturba a consciência e sim a nossa atitude condenável, na mobilização dos favores da vida.

Não é o poder que humilha a alma e sim a nossa conduta menos digna dentro das aplicações dos recursos que lhe dizem respeito.

Não é a inteligência que nos projeta ao abismo do infortúnio e sim a nossa diretriz reprovável nos abusos do raciocínio.

“Pedi e obtereis!” – ensinou o Mestre.

Depende de nossa solicitação a resposta do bem ou do mal.

Tudo é bom para quem cultiva a bondade, tudo é puro para quem guarda a pureza do coração.

Quem se ilumina, jamais luta com as trevas que lhe fogem à presença brilhante.

Sirvamos, pois, a Deus, onde estivermos, procurando com o serviço incessante do bem descobrir-lhe a divina Vontade, de modo a cumpri-la, hoje, aqui e agora, em favor de nossa própria felicidade.

(*Reformador*, jan. 1955, p. 4)

Na ação de pedir

(*Seguindo juntos*. Ed. GEEM. Cap. 17)⁹²

A chave

(*Seguindo juntos*. Ed. GEEM. Cap. 27)⁹³

Batei e abrir-se-vos-á⁹⁴

“Batei”, para o Evangelho, não traduz “mendigai”.

⁹² Vide nota 9, p. 27.

⁹³ Vide nota 9, p. 27.

⁹⁴ Nota da equipe organizadora: Texto publicado em *Seguindo juntos*. Ed. GEEM. Cap. 31, com alterações.

Significa — esforçai-vos e insisti na vitória do bem.

Não basta pedir para receber.

Não basta esperar para encontrar.

A súplica sem trabalho costuma ser preguiça da mente.

E a esperança que não opera é sempre inércia da alma.

Tomemos, assim, a nossa tarefa de cada dia por bendito instrumento, com que devemos recorrer às fontes da vida.

Atendamos ao nosso dever, por mais doloroso e pesado, com alegria no coração, como quem sabe que o direito é algo que devemos obter, através da obrigação bem cumprida.

Batamos, com o nosso trabalho incessante e benéfico, às portas do progresso e da fraternidade, e o Senhor, realmente, nos responderá com as bênçãos eternas do amor e da sabedoria.

(*Reformador*, fev. 1953, p. 44)

Imperfeitos, mas úteis

“Busca e acharás” — prometeu nosso divino Mestre.

Insistamos no esforço e com apoio no esforço alcançaremos a bênção da realização.

Em todos os lugares somos defrontados por irmãos que se afirmam inúteis ou demasiado inferiores, e que, por isso, se declaram inabilitados a servir.

Entretanto, que tarefeiro crescido em experiência terá fugido ao rude labor da iniciação? Onde o artista exímio que não haverá de repetir detalhe a detalhe, das atividades criadoras a que se afeiçoa e em que se aperfeiçoa, a fim de senhorear os recursos da mente e da natureza?

Se ainda perguntas pela ação que te compete na seara do bem, toma lugar na caravana do serviço, consagrando alma e tempo ao concurso que lhe possamos prestar, e, sustentando o devido respeito aos missionários de cúpula no levantamento do mundo melhor, abracemos com alegria os nossos deveres nos alicerces.

Para isso, no entanto, para que te desincumbas das próprias obrigações, não requises nomeação particular.